

REQUERIMENTO N° , DE 2011-CI

Nos termos do art. 58, § 2º, V, da Constituição Federal, requeiro seja **CONVIDADO** O Senhor Presidente da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (INFRAERO), Antonio Gustavo Matos do Vale, para que compareça a esta Comissão com vistas a prestar informações acerca dos esforços que têm sido envidados por essa empresa para a ampliação e o aperfeiçoamento da infraestrutura aeroportuária, bem como sobre o planejamento com vistas aos grandes eventos esportivos programados para 2014 e 2016 e as mudanças advindas da criação da Secretaria de Aviação Civil.

JUSTIFICAÇÃO

O choque entre um jato Legacy americano e um Boeing da Gol em setembro de 2006, que derrubou o último na selva de Mato Grosso e matou as 154 pessoas a bordo, foi o episódio que chamou definitivamente a atenção da população brasileira para a precariedade do setor de transporte aéreo do país. O sistema aereoviário nacional ainda apresenta muitos problemas.

O **BNDES** aponta graves deficiências em 13 dos 20 terminais mais movimentados do país. O **Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA)**, por sua vez, alerta para uma situação de pré-colapso em dez aeroportos essenciais, entre eles o de Brasília, de Congonhas, Guarulhos e Santos Dumont.

Relatório da **ONG Contas Abertas** mostra que, de janeiro a outubro do ano passado, a Infraero executou apenas 22% do que estava previsto no PAC.

O índice de atraso dos voos chega a 26% ou até a 37% em épocas de maior movimento, como no carnaval e réveillon. Cabe lembrar também que o número de aeroportos em operação no país diminuiu de 199 para 155 nos últimos anos. A baixa disponibilidade de voos diretos e as distorções de rota agravam ainda mais os problemas da nossa malha aérea. O gargalo do setor aeroportuário brasileiro tende a crescer com o aquecimento da economia e o avanço na distribuição de renda. Informações recentes do jornal **Folha de São Paulo** revelam que os brasileiros já viajam mais de avião do que de ônibus.

Em 2010, o número de passageiros em viagens aéreas aumentou 21% em relação ao ano anterior. Foram mais de 155 milhões de passageiros – 139 milhões só em voos domésticos. Outra informação importante: o aquecimento do setor já começa a gerar falta de mão de obra. O **Sindicato Nacional Aerooviários** aponta um déficit de 22% de mecânicos e equipes de pista. Também não há pilotos suficientes para atender à demanda do mercado.

O desafio é maior ainda com a proximidade da Copa do Mundo, em 2014, e das Olimpíadas, em 2016. Pelos dados do **IPEA**, pelo menos oito dos 12 aeroportos das cidades que vão sediar a Copa já estão no limite de sua capacidade.

O **BNDES** calcula que, para acabar com os gargalos na infraestrutura aeroportuária, seria necessário investir algo entre 25 e 34 bilhões de reais até 2030. E isso apenas nos 20 aeroportos mais movimentados do país. É nesse cenário que recebemos a notícia da criação, através da MP nº 527, de 2011, da Secretaria de Aviação Civil.

A importância do tema, enfim, é inegável, ainda mais com a perspectiva de forte incremento do tráfego aéreo nos próximos anos. Portanto, são esses alguns dos motivos pelos quais apresentamos este Requerimento.

Sala das Sessões,

Senador RICARDO FERRAÇO